



Durante 2016 serão libertadas 5 fêmeas e 4 machos que se deverão estabelecer junto aos seus congêneres. Entretanto, outros lince, vindos de Espanha, realizam movimentos de dispersão muito longos, como os casos de Vila Nova de Milfontes e de Trás-os-Montes, machos que ainda não têm territórios estabelecidos e procuram melhor zona para o fazer.

GESTÃO DO HABITAT LINCE-IBÉRICO

No âmbito da reintrodução de lince-ibérico e acções para a sua conservação no terreno, foram contratualizados cerca de 19000 hectares com proprietários e com zonas de caça turística e associativa. Estas colaborações permitem apoiar a gestão das zonas e favorecer o habitat do lince-ibérico.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Rural - PDR 2020 - estão previstos os seguintes apoios para uma gestão do território que contribui para a conservação do lince-ibérico:

- uma majoração para as zonas de caça que assinem protocolo de colaboração com o ICNF no âmbito da reintrodução do lince
- um apoio silvo ambiental para proprietários e zonas de caça à manutenção do habitat favorável ao lince
- pagamentos Natura para agricultores com áreas agrícolas de sequeiro dentro da Rede Natura 2000 no sentido de compensar parcialmente eventuais restrições que advenham da Directiva Habitats

A existência de lince no território não trará mudanças no dia-a-dia das actividades humanas. Os lince são animais esquivos, que preferem áreas tranquilas, estabelecendo territórios onde a densidade de outros predadores passará a ser menor.

Se observar um lince registre e participe a ocorrência. Não se assuste pois estes animais não trazem problemas de segurança aos humanos. Disfrute o momento!

A sua participação e contribuição pessoal para o sucesso da reintrodução pode passar pelas seguintes acções:

- Divulgue informação fidedigna sobre a espécie e a sua conservação
- Apoie iniciativas locais que valorizem a espécie e a região
- Circule de carro com precaução, prestando especial atenção aos locais sinalizados e durante a noite
- Contribua para eliminar da região laços, venenos e outros meios ilegais de captura de animais
- Participe com ideias e novas iniciativas

Parabéns, a sua região foi eleita para a reintrodução de uma espécie rara e emblemática!



Concepção e texto: António Tavares e Margarida Fernandes
Fotos: Programa Ex situ e TT
Coordenação do programa reintrodução in situ: Pedro Rocha
pnvg@icnf.pt
www.icnf.pt
Dezembro 2015



OS LINCES DE MÉRTOLA

REINTRODUÇÃO 2016



Em 2015 foram libertados 10 lince no concelho de Mértola, resultado de longos esforços técnicos e uma importante colaboração com parceiros locais. As libertações dos animais foram feitas em cercado de adaptação e em “solta dura”, directamente no campo, e constituíram momentos festivos aos quais muitos residentes, técnicos, parceiros e media, assistiram com interesse e grande expectativa.

Através do seguimento dos animais sabemos hoje que nove lince, a maioria ainda jovem, têm territórios estabilizados entre os 2 e os 14 km², todos situados no concelho de Mértola. Este é o novo núcleo populacional da espécie nesta região e será fundador de uma população viável no futuro. Para que tal aconteça, a reintrodução é um processo a longo prazo em que são necessárias libertações regulares de animais, garantindo a persistência da nova população.

Mértola será a primeira zona do país onde o lince volta a coexistir com pessoas. A reintrodução não prevê quaisquer restrições ou limitações às atividades agrícola, turística ou cinegética. Crê-se que a presença deste belo e raro predador pode trazer novas oportunidades e iniciativas à região.

